

O uso de plataformas *on-line* para aprendizagem de idiomas (inglês): uma análise qualitativa

Danielle dos Santos CHAGAS¹, Stefanie Fernanda Pistoni DELLA ROSA²,

¹ Aluna do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, IFSP- Câmpus Hortolândia, Bolsista PIBIFSP, daniellechagas14@gmail.com

² Professora EBTT de Português-Inglês no Instituto Federal de São Paulo - Câmpus Hortolândia, stefanie@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.01.06.00-5 Linguística Aplicada

RESUMO:

O uso da tecnologia se efetiva como uma das principais ferramentas de informação, comunicação e inserção e não seria diferente seu papel no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa (LI). Ademais, reconhecemos que o acesso à *internet* possibilita que o aprendizado não se limite à sala de aula a partir do crescente número de aplicativos ou *websites* que se autodeclaram ferramentas de aprendizagem. Dessa forma, a pesquisa que orienta esta apresentação visa mapear e avaliar os autodeclarados cursos de língua inglesa gratuitos, tanto na forma de aplicativos ou *websites*, considerando critérios como o desenvolvimento das quatro habilidades (produção e compreensão oral e produção e compreensão escrita), explicações gramaticais, exercícios de tradução para língua materna (L1) ou língua estrangeira (L2); conteúdo significativo; correção orientada das produções, visto que compreendemos que tais critérios são fundamentais para a aprendizagem de uma língua estrangeira. Neste trabalho, apresentaremos um recorte da pesquisa, tendo como objeto de estudo o aplicativo Duolingo e considerando apenas duas categorias de análise: explicações gramaticais e conteúdo significativo. Com base na análise desses cursos pretendemos subsidiar discussões acerca do uso de plataformas de ensino de línguas visando contribuir para discussões acerca do aprendizado de línguas por meio do uso de tecnologia.

PALAVRAS-CHAVE: ensino-aprendizagem; língua inglesa; aplicativos móveis.

The use of online language learning platforms (English): a qualitative analysis

ABSTRACT: The use of technology happens to be one of the main tools for information, communication and insertion and it would not be different in the English teaching and learning process. Besides, we acknowledge that the accessibility to the internet permits learning to take place beyond the classroom due to the growing number of apps or websites self proclaimed learning tools. Thus, the research that guides this presentation aims to identify and evaluate such self proclaimed free online English courses, both apps and websites, taking into consideration the development of all four skills (listening, reading, writing and speaking), grammar explanation, translation exercises (both in L1 and L2), significant content and feedback. Such criterion is based on our belief that they are fundamental to learning a foreign language. For this presentation, a part of a undergraduate research is discussed based on data from Duolingo, considering only two categories: grammar explanation and significant content. Data analysis and research outcomes may guide further discussions on the use of online language learning platforms aiming to contribute to the area of learning languages on web based tools.

KEYWORDS: teaching and learning, English, mobile tools.

INTRODUÇÃO

É fato que a tecnologia desempenha importante papel na sociedade como ferramenta de informação, comunicação e inserção e não seria diferente seu papel no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa (LI), neste caso. Ademais, é necessário reconhecer que, principalmente com o acesso à internet, o aprendizado de uma língua não mais se restringe ao espaço regular de ensino, principalmente quando o celular, por exemplo, faz parte das atividades cotidianas e, segundo Leffa (2017, p.165), “é uma poderosa ferramenta de aprendizagem pelos recursos que apresenta”.

Diante desse cenário, no qual as tecnologias fazem parte do cotidiano de todos e podem ser associadas à aprendizagem de uma língua estrangeira, é constante nos depararmos com indagações de

alunos no sentido de avaliar e recomendar cursos *on-line* ou o uso de aplicativos. Para tanto, entendemos ser necessário verificar as características desses cursos/aplicativos para, então nos posicionarmos, além de poder subsidiar tais análises teoricamente.

Dessa forma, esta pesquisa visa realizar um levantamento de aplicativos gratuitos que se autodeclaram plataformas de ensino de línguas, como Duolingo e Babbel, por exemplo, analisá-los e comparar cada um deles a fim de verificar quais contemplam, em uma mesma unidade ou nível, os seguintes aspectos: i) desenvolvimento das quatro habilidades (definidas como produção e compreensão oral e produção e compreensão escrita); ii) explicações gramaticais; iii) exercícios de tradução para língua materna (L1) ou língua estrangeira (L2); iv) conteúdo significativo; v) correção orientada das produções.

Neste trabalho, apresentaremos um recorte da pesquisa, tendo como objeto de estudo o aplicativo Duolingo e considerando apenas duas categorias de análise: explicações gramaticais e conteúdo significativo.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa insere-se no paradigma qualitativo visto que tem como objetivo mapear e analisar *websites* e/ou aplicativos gratuitos que se autodeclaram plataformas de ensino de línguas, como Duolingo e Babbel, por exemplo. A pesquisa qualitativa visa descrever, compreender e explicar determinado objeto de estudo, dentre outros aspectos (SILVEIRA e CÓRDOVA, 2009). A escolha por esse paradigma de pesquisa se justifica pelo interesse em realizar uma análise baseada em aspectos pré-determinados visando contribuir para uma compreensão mais ampla sobre o uso das ferramentas de ensino de línguas.

Com relação aos processos metodológicos, a pesquisa teve início a partir do mapeamento de aplicativos e/ou websites gratuitos autodeclarados plataformas de ensino de línguas com base nas seguintes palavras-chave: Cursos de Inglês gratuitos/Grátis, Aprender Inglês Grátis. Posteriormente, os aplicativos foram selecionados com base no número de *downloads* e avaliação de usuários e, a partir disso, realizamos a inscrição para iniciarmos a análise com base nos critérios a seguir. Ressaltamos que optamos por escolher o primeiro nível ou lição de cada aplicativo.

| CRITÉRIOS / APPS | App 1 | App 2 | App 3 |
|---|-------|-------|-------|
| Habilidade de compreensão oral (<i>listening</i>) | | | |
| Habilidade de compreensão escrita (<i>reading</i>) | | | |
| Habilidade de produção oral (<i>speaking</i>) | | | |
| Habilidade de produção escrita (<i>writing</i>) | | | |
| Gramática: dedução (<i>ensino explícito</i>) | | | |
| Gramática: indução (<i>ensino implícito</i>) | | | |
| Tradução para L1 | | | |
| Tradução/Versão para L2 | | | |
| Conteúdo significativo (<i>situações "reais"</i>) | | | |
| Correção orientada (<i>como é feita a correção, apenas resposta certa?</i>) | | | |

Tabela 1: Tabela de análise comparativa entre aplicativos

Conforme explicitado na introdução deste trabalho, apresentamos, a seguir, a análise do aplicativo Duolingo considerando os seguintes aspectos: Explicação Gramatical e Conteúdo significativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sendo o objetivo deste estudo analisar qualitativamente aplicativos que se autodeclaram plataformas de ensino de línguas, focamos, primeiramente, em selecionar os aplicativos com base tanto no número de downloads no *Google Play*¹ quanto o número de avaliadores. Dessa forma, selecionamos os seguintes aplicativos:

| Nome do aplicativo | Avaliação* | Número de avaliadores | Número de Downloads** |
|--------------------|------------|-----------------------|-----------------------|
| Babbel | 4,6 / 5 | 473 145 | +10 000 000 |
| Duolingo | 4,7 / 5 | 8 803 120 | + 100 000 000 |
| Memrise | 4,6 / 5 | 1 292 021 | +10 000 000 |

Tabela 2: Aplicativos a serem analisados

* Avaliação do app no *Google Play Store*

** Número de Downloads no *Google Play Store*

A partir da seleção dos aplicativos, iniciamos a análise de cada um deles, nesta ordem: Duolingo, Memrise, Babbel, Wlingua e Busuu. Conforme indicado anteriormente, neste trabalho apresentamos a análise de duas categorias: Explicação Gramatical e Conteúdo significativo, com base nos dados coletados no *app* Duolingo. O Duolingo é um *app* autointitulado como uma plataforma com o objetivo de ensinar línguas estrangeiras contendo cursos de vários idiomas, mas nesse caso restringimos nossa análise ao curso de Inglês.

No momento de inscrição, verificamos o interesse em identificar a motivação para a aprendizagem da língua inglesa. Compreendemos o interesse como fundamental tanto para traçar as características do curso, quanto para o próprio aprendiz identificar o propósito de sua aprendizagem. Essa identificação é uma das características de um aprendiz autônomo (LITTLE, 1991). Para este estudo, selecionamos como interesse para a aprendizagem a categoria “estudos”, dentre as categorias “Cultura”, “Família e amigos”, “Viagens”, “Carreira”, “Exercício mental” e “Outro”. Além disso, selecionamos a opção “Vai aprender Inglês pela primeira vez? comece do zero” para analisarmos todas as propostas de ensino de seu nível mais básico.

Posterior à inscrição, verificamos a existência de aulas “temáticas” como saudações, viagem, cafeteria, etc, e a primeira é denominada Introdução, escolhendo essa para nossa análise. Cada aula é dividida em cinco níveis com três lições em cada. Apresentamos a seguir a análise da categoria “Explicações Gramaticais”.

A explicação gramatical é disponibilizada paralelamente em forma de texto intitulado “Dicas” e pode ser acessado tanto anteriormente quanto posteriormente à realização da lição. Verificamos que a gramática é apresentada sem contextualização e com suporte da tradução na L1, conforme imagem:

¹ Google Play é um serviço de distribuição digital de aplicativos, jogos, filmes, programas de televisão, músicas e livros, desenvolvido e operado pela *Google*. Ela é a loja oficial de aplicativos para o sistema operacional *Android*, além de fornecer conteúdo digital (Fonte: Wikipédia).

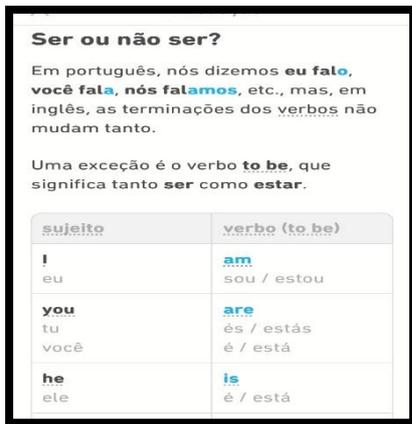


Figura 1: Explicação gramatical
Fonte: Duolingo



Figura 2: Exercício de prática escrita
Fonte: Duolingo

O conteúdo gramatical apresentado na lição analisada é o uso do verbo “to be” na forma afirmativa, negativa e interrogativa e, com base na maneira como ela é abordada, associamos ao ensino dedutivo, aquele que parte da regra para o exemplo (LEFFA, 1988), pois durante a lição não há oportunidades para o aprendiz inferir sobre as regras gramaticais, visto que a lição é orientada pela tradução, principalmente nos exercícios que solicitam a escrita de frases/palavras (imagem 2). Compreendemos que essa forma de apresentar a gramática se assemelha ao Método da Gramática Tradução, pois o ensino das regras gramaticais e o emprego do léxico são demonstrados com enfoque na memorização e tradução da L1 para L2, ou vice-versa (LEFFA, 2012).

Conteúdo significativo

Entendemos ser importante definir o que entendemos por um conteúdo significativo. Apoiando-nos principalmente nas características da Abordagem Comunicativa (AC), compreendemos conteúdo significativo como aquele relevante para o aprendiz, no sentido de ser possível transpor o que se aprende para o contexto real de uso, ou como afirma Larsen-Freeman (2002) baseando-se em Wilkins (1976), alunos precisam desenvolver a competência comunicativa: saber quando e como falar algo para alguém.

Dessa forma, consideramos relevante incluir essa categoria em nossa análise, visto que um dos principais objetivos dos aprendizes que desejam desenvolver habilidades em uma língua estrangeira é se comunicar e, para tanto, aprender o que é relevante, ou significativo, pode motivar esse aprendiz e, estando motivado para a aprendizagem, eles podem alcançar seus objetivos de aprendizagem independentemente de suas aptidões linguísticas ou características cognitivas (DÖRNEY, 2001).

No aplicativo Duolingo algumas das lições (na introdução) apresentam características de um conteúdo significativo, principalmente nos exercícios de apresentação pessoal, por focarem em informações como nacionalidade, a dizer o nome e identificar o gênero. O vocabulário apresentado durante toda a lição inclui substantivos e adjetivos, como Brasil, menina/o, brasileira/o, e frases inteiras de apresentação, como “*I am a girl!*”, conforme verificamos nas imagens 3 e 4 a seguir:



Figura 3: Exemplo de conteúdo significativo 1
Fonte: Duolingo



Figura 4: Exemplo de conteúdo significativo 2
Fonte: Duolingo

O conteúdo significativo pode ser considerado uma das características da Abordagem Comunicativa, pois de acordo com Leffa (2012) a AC surgiu a partir do entendimento de que as pessoas estudam outras línguas para aprenderem a se comunicar de forma eficiente e não para aprenderem a pronunciar o léxico e empregar as regras gramaticais corretamente.

Bakhtin (1997, apud TEIXEIRA et al., 2013), ressalta a importância da aprendizagem contextualizada em situações reais de uso, nas quais o aluno percebe a importância da mesma para sua formação enquanto cidadão e, ao mesmo tempo, relevante para sua realidade cotidiana. Dessa forma, compreendemos que o foco em atividades de conteúdo significativo pode contribuir para o aprendizado que possibilite a atuação do aprendiz em situações para além da sala de aula.

CONCLUSÕES

Inegavelmente, o *m-learning*² apresenta uma variedade de formas para a aprendizagem e, Traxler (2011, apud CLEOPHAS et al. 2015) destaca o seu papel no desenvolvimento da autonomia do aprendiz, visto que ele possibilita a aprendizagem autêntica relacionadas aos objetivos de aprendizagem, as habilidades, interesses e preferências do aprendiz. Dessa forma, compreendemos que para o desenvolvimento das habilidades em LI, foco desta pesquisa, a partir do uso de plataformas de ensino, é fundamental que o aprendiz reconheça os objetivos de sua aprendizagem, bem como saiba identificar suas motivações para o aprendizado.

A análise, ainda que incipiente, dos aplicativos indicados neste estudo evidencia que seu uso pode enriquecer a aprendizagem dos alunos (OKITA et. al, 2013 apud CLEOPHAS et al. 2015), sobretudo com relação aos aspectos lexicais e gramaticais. Todavia, compreendemos que seu uso ainda não poderia substituir a aprendizagem regular, ou pautada em outros recursos, principalmente os que propiciem interação, visto que o aplicativo não a oferece, bem como verificamos ausências de oportunidades de produção na língua-alvo, ou seja, seu foco está pautado à aquisição de estruturas linguísticas ou de vocabulário.

AGRADECIMENTOS

O Projeto de pesquisa: **O uso de aplicativos móveis e *websites* como ferramenta de aprendizagem de língua inglesa: uma análise qualitativa**, agradece ao IFSP-HTO e Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (CPI) por proporcionar a pesquisa científica a estudantes nível médio.

REFERÊNCIAS

- CLEOPHAS, Maria das G. et al. **M-learning e suas Múltiplas Facetas no contexto educacional**: Uma Revisão da Literatura. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 8, n. 4, p. 188-207, set./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/download/2752/2544>. Acesso em: 16 de maio. 2020.
- DÖRNYEI, Zoltan. **Motivational Strategies in the language classroom**. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2001.
- LARSEN-FREEMAN, Diane. **Techniques and Principles in Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press. 2000. 189 p.
- LEFFA, Wilson J. O uso do celular na aprendizagem de línguas. In: LIMA, Diógenes Cândido de. **Ensino de língua inglesa: conversas com professores da escola pública**. Campinas: Pontes, 2017. p. 165-177.
- LEFFA, Wilson. **Ensino de línguas: passado, presente e futuro**. Revista Estudo da Linguagem, Belo Horizonte, v.20, n. 2, p. 389-411, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/2755> Acesso em: 21 de set de 2020.
- LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. **Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.
- LITTLE, David. **Autonomy: Definitions, Issues and Problems**. Dublin: Authentik Language Learning Resources Ltd, 1991. 61 p.
- SILVEIRA, Denise. T.; CÓRDOVA, Fernanda. P. A Pesquisa Científica. In: GERHARDT, Tatiana. E.; SILVEIRA, Denise. T. (Org.) **Métodos de Pesquisa**. Rio Grande do Sul: Ed. Da UFRGS, 2009, p. 31-42.
- TEIXEIRA, Cássia dos S.; RIBEIRO, Maria D'A. A. **Ensino de língua estrangeira: concepções de língua, cultura e identidade no contexto ensino/aprendizagem**. Revista Trama, v. 9, n.18, 2013 p. 115-127.

² Moura (2010) citado por Teixeira et. al (2013) define *m-learning* como o processo em que o aprendizado tem suporte em dispositivos móveis e que o aluno tem mobilidade e pode estar fisicamente distante de espaços formais de educação.